

Legislativo tangaraense quer limpar a pauta antes do recesso

FOTO DE ARQUIVO

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Com intuito de zerar a pauta até o final do ano, vereadores se reuniram ontem para a 45ª Sessão Ordinária do ano de 2017. O encontro aconteceu no Plenário “Vereador Daniel Lopes da Silva”, a partir das 14h, como costumeiramente todas as terças-feiras, quando analisaram vários projetos.

Na oportunidade os vereadores analisaram 10 projetos e ainda realizaram duas sessões extraordinárias, sendo a 16ª e 17ª da legislatura para analisarem um projeto do Executivo Municipal,

que dispõe sobre as diretrizes, metas e prioridades da administração pública municipal, incluindo as despesas de capital, orientando a elaboração da lei orçamentária e dispondo sobre as alterações na legislação tributária, para o Exercício Financeiro de 2018. A LDO- Lei de Diretrizes Orçamentárias votado ontem, foi instituído pela Constituição Federal e pela Lei Orgânica do Município tornou-se, a partir da Lei Complementar 101 de 04 de maio de 2000- Lei de Responsabilidade Fiscal, o instrumento mais importante de planejamento municipal que define as regras e os com-

promissos que orientam a elaboração e execução da LOA- Lei Orçamentária Anual, objetivando estabelecer de forma clara e transparente as metas e prioridades que a administração municipal pretende realizar.

O projeto foi aprovado tanto em 1ª quanto em 2ª discussão, por unanimidade.

Para limpar a pauta, os vereadores ainda realizarão outras duas sessões, sendo nos dias 12 e 19, antes do recesso parlamentar, com possibilidade de outras extraordinárias. O orçamento previsto aprovado pelos vereadores é de R\$ 313.394.346.72 milhões.



Para limpar a pauta, os vereadores ainda realizarão outras duas sessões, sendo nos dias 12 e 19

Mais da metade do orçamento de Cuiabá está comprometido

>> Olhar Direto

A Câmara de Cuiabá realizou na segunda-feira, 4, a segunda audiência pública da Lei Orçamentária Anual (LOA) para o ano de 2018. O projeto apresentado pela prefeitura em setembro deste ano estima um orçamento de R\$ 2,191 bilhões para a capital do estado, cerca de R\$ 173 milhões a menos que em 2017.

Do total que a prefeitura espera arrecadar no ano, R\$ 1,107 bilhão, pouco mais da metade do orçamento, será destinado para a folha de pagamento. Em 2017, a mesma despesa foi de R\$ 1,1 bilhão.

Para a Saúde, o projeto reserva R\$ 746,6 milhões, aproximadamente R\$ 6,1 milhões a menos do que neste ano. O setor administrativo da cidade terá em caixa R\$ 449,5 milhões.

Ainda conforme o projeto, a Educação é a terceira maior aplicação com R\$ 413,1 milhões, R\$ 40 milhões a menos e a previdência social receberá R\$ 235,3 milhões. As novidades para 2018 são a Secretaria Extraordinária dos 300 anos que terá R\$ 2,6 milhões e Secretaria de Inovação e Comunicação, no valor de R\$ 15,2 milhões.

Para o presidente da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária, vereador Marcelo Bussiki (PSB), a criação dos novos cargos aumentou os gastos.

“Com a criação de cargos, acaba penalizando as políticas públicas voltadas ao cidadão. Esperamos que isso não aconteça, uma vez que é preciso abertura de novas frentes de trabalho, novas unidades de saúde e educação e investimentos nas áreas”,



As novidades para 2018 são a Secretaria Extraordinária dos 300 anos

afirmou.

O secretário de planejamento, Zito Adrien, durante a primeira reunião, informou que a LOA foi elaborada dentro de um orçamento possível, para não criar expectativas nas próprias secretarias. “É preferível você tratar com

pé no chão, do que realmente superestimar. É um bom senso que tem que vir do Executivo”, disse.

Antes de ser aprovada, a proposta ainda precisa passar por pelo menos mais uma audiência pública que está marcada para o dia 11 de dezembro.

R\$ 496 MILHÕES

Presidente da Câmara diz que FEX será votado nesta quarta

>> Midia News

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), assegurou ao governador Pedro Taques (PSDB) e ao deputado federal Fábio Garcia (PSB) que a votação sobre o repasse do Fundo de Auxílio Financeiro para Fomento das Exportações (FEX) acontecerá nesta quarta-feira.

O FEX é um dos recursos aguardados pelo Governo do Estado para melhorar a situação econômica em Mato Grosso e garantir o pagamento da folha de novembro e os 13º salários de servidores que fazem aniversário em dezembro ou no mês passado.

Neste ano, o montante devido em todo o Brasil é de R\$ 1,9 bilhão, dos quais R\$ 496 milhões serão destinados a Mato Grosso. Para que o valor seja entregue aos Estados,

é necessário que a Câmara dos Deputados e o Senado Federal aprovem o projeto.

Há duas semanas o projeto do FEX segue emperrado na Câmara. O presidente da Casa colocou o texto em regime de urgência urgentíssima após requerimento protocolado pelo deputado Fábio Garcia.

Mesmo com o regime de urgência, o procedimento permaneceu aguardando votação, pois havia outros itens que eram prioridades na Câmara. Primeiramente será votado o pedido de urgência e depois será analisado o mérito da questão, ou seja, o repasse do FEX. Depois, o projeto será encaminhado ao Senado para nova votação.

Vamos tentar votar os dois, um depois do outro. Vamos fazer esforço para votar.

A expectativa do governador Pedro Taques é que o recurso chegue antes do dia 10 de dezembro.

+ EDUCAÇÃO

+ SAÚDE

+ EMPREGOS

O GOVERNO DE NOVA OLÍMPIA
ESTÁ TRABALHANDO POR
Você!